



RELATÓRIO MENSAL - CREAS

FEVEREIRO

DE 2015

APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos – SEDSDH**, através da Secretaria Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social, sob a coordenação da **Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade – GPSEMC**, que desenvolve um conjunto de ações estruturantes e oferta serviços especializados direcionados à proteção de famílias e indivíduos vítimas de violência e violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários se encontram fragilizados e/ou rompidos.

Esta proteção demanda maior especialização no acompanhamento familiar e/ou individual e uma intensa articulação com a rede socioassistencial para assegurar a efetividade no atendimento as suas demandas, de modo a permitir uma maior autonomia dos sujeitos envolvidos, bem como a reconstrução e o fortalecimento desses vínculos para superação da situação vivida. Subsidia a Secretária Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social no tocante a execução, monitoramento e acompanhamento dos **13 Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regionais, 131 CREAS Municipais, 06 Centros POP e 01 Centro-dia** para todos os serviços que compõem a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O planejamento de ações estratégicas estaduais objetiva o enfrentamento às violações de direitos, especialmente contra o trabalho infantil, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, população em situação de rua, idosos, população LGBT, entre outros.

São competências desta Gerência, em conjunto com o Poder Público, nas três esferas de Governo, além de assessorar a Secretaria Executiva; coordenar o planejamento integrado das ações de proteção de média complexidade da assistência social; elaborar, planejar, coordenar, executar e monitorar o Plano Estadual de Enfrentamento e Prevenção do Trabalho Infantil, Plano Estadual para inclusão da população em situação de rua e acompanhar os projetos destinados à

2



execução das ações estratégicas estruturadoras da assistência social; prestar assessoria aos municípios e instituições nas ações da assistência social, capacitar as equipes estadual e municipais que atuam com a política da assistência social, e apoiar na alimentação de dados relativos aos sistemas de informação da assistência social; temos ainda como atividade a sistematização dos relatórios de gestão gerencial, buscando imprimir qualidade aos serviços desenvolvidos por esta SEDSDH, com vistas a contribuir para a consolidação da Política de Assistência Social em âmbito estadual e atendimento das demandas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que requer visitas técnicas para acompanhamento das ações, infraestrutura das Unidades de atendimento e do funcionamento dos equipamentos sociais nos municípios do Estado.

Assim estas ações visam, além de combater as situações de violações de direitos humanos, através do atendimento social, desenvolver um trabalho articulado e ordenado, pois é atribuição da Proteção Social Especial de Média Complexidade o desenvolvimento de ações de enfrentamento e situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos, afastamento do convívio familiar ou situação de rua.

1. A Coordenação Técnica da GPSEMC tem como responsabilidade e Objetivo geral, desenvolver as ações que elencamos a seguir:

A Gerência da proteção Social Especial de Média Complexidade – GPSEMC possui uma equipe especializada na realização do acompanhamento técnico das ações desenvolvidas nos Equipamentos de Atendimento – CREAS Regionais, CREAS Municipais, Centro POP e Centro-dia, contribuindo nas ações de redução das violações de direitos existentes nas Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, na medida em que promovem articulações e parcerias junto à rede socioassistencial, de saúde, de educação, além do Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, o levantamento das informações referente às ações desenvolvidas por cada Serviço é realizado a partir dos procedimentos metodológicos abaixo relacionados:



- **Visita Técnica aos Serviços:** Permite verificar *in loco* as condições de funcionamento da Unidade, conhecer o trabalho desenvolvido e avaliar a qualidade dos serviços prestados. Durante esse procedimento o técnico deve identificar se os serviços estão sendo ofertados conforme a Resolução 109 de novembro 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, bem como orientar e intervir de acordo com sua especificidade técnica, para a superação das dificuldades identificadas. Visa também promover socialização de informações, troca de experiências profissionais, avaliação das ações desenvolvidas e construção de mecanismos adequados à realidade local com vistas a superar as dificuldades identificadas.
- **Articulações com Demais Secretarias Estaduais e Sistema de Garantia de Direitos:** Devem ser realizadas a partir da necessidade de articulação intersetorial com demais políticas públicas (Saúde, Educação, entre outras).
- **Reuniões:** São realizadas entre equipe técnica e coordenação e/ou profissionais dos Equipamentos dos CREAS Municipais, Centro POP e Centro Dia que recebem orientações específicas de cada serviço e quanto ao preenchimento de Instrumentais que visam colher informações aos serviços ofertados. Com relação aos CREAS Regionais o acompanhamento é realizado continuamente por ser um serviço implantado pelo estado e conduzido na Gerencia de Proteção Social Especial de Média Complexidade além das reuniões à respeito da devolutiva de pessoas ameaçadas que estão atendimento no equipamento.

2. Metas / Resultados obtidos nos mês de Fevereiro

De acordo com o Plano de Metas da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade, em relação ao serviço de apoio, acompanhamento e supervisão técnica das ações realizadas pelos CREAS Regionais e Municipais, Centro Pop e Centro-dia, destacam-se os seguintes pontos:

- Acompanhamento das ações e procedimentos dos 13 CREAS Regionais - dando suporte para execução de suas tarefas, no que se refere ao preenchimento do Relatório Mensal de Atendimento (RMA) de janeiro/2015 no sistema do MDS e consolidando o quantitativo de atendimentos realizados;
- No mês de Fevereiro recebemos um quantitativo de 620 casos de pessoas ameaçadas encaminhadas aos 13 CREAS Regionais para realizarem o atendimento com devolutiva prevista até Janeiro/2015;
- Com vistas a atender as metas de gestão por resultados pactuados entre os programas existentes na SDSCJ, encaminhamos o consolidado do quantitativo de casos de pessoas ameaçadas com as devolutivas do mês de Janeiro/2015;
- A Equipe Técnica participou do Lançamento do Carnaval sem Preconceito 2015 da SDSCJ que tem como o objetivo o enfrentamento as violações de direitos durante o período do Carnavalesco;



- A Equipe Técnica participou do Plano Integrado de Capacitação Continuada de Recursos Humanos para a Área da Assistência Social do Estado de Pernambuco;

A Equipe Técnica realizou do Fórum de Enfrentamento ao Trabalho Infantil no Metrô, que tem como objetivo de planejar Ações de Abordagem Social e Busca Ativa no Enfrentamento ao Trabalho Infantil;

- A Equipe Técnica realizou a Reunião da Comissão de Articulação do Projeto Praia Legal – Sem trabalho infantil.

Neste sentido, a Coordenação Técnica da GPSEMC, no mês de referência (fevereiro/2015) participou, realizou e efetivou as ações e procedimentos previstos, bem como contribuiu para o fortalecimento do serviço de proteção social especial da média complexidade no estado pernambucano.

2.1 Quantitativos de atendimentos realizados nos 13 CREAS Regionais – JANEIRO/2015

No que se refere ao subtotal de atendimentos dos 13 CREAS Regionais, temos os consolidados de violações atendidas e procedimentos realizados, conforme tabelas abaixo:

Ações e Procedimentos Realizados dos CREAS Regionais	
CREAS REGIONAIS	JANEIRO
RMR NORTE - SEDE PAULISTA	466
RMR SUL - SÃO LOURENÇO DA MATA	529
MATA NORTE – VICÊNCIA	598
MATA SUL – PALMARES	410
AGRESTE CENTRAL – CARUARU	567
AGRESTE SETENTRIONAL - BOM JARDIM	884
AGRESTE MERIDIONAL – GARANHUNS	603
SERTÃO CENTRAL – SALGUEIRO	764
SERTÃO DO ARARIPE – OURICURI	463
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO - PETROLINA	448
SERTÃO DO MOXOTÓ – IBIMIRIM	407
SERTÃO DO PAJEÚ - AFOGADOS DA INGAZEIRA	555
SERTÃO DE ITAPARICA – PETROLÂNDIA	643

**PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS
REGIONAIS - ACOMPANHAMENTO PAEFI**

CREAS REGIONAIS		JANEIRO
Famílias em acompanhamento PAEFI		258
VIOLAÇÕES DE DIREITOS		
SEGMENTOS		
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)		15
Criança ou adolescentes vítimas de abuso sexual		07
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual		0
Criança ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono		18
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)		0
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)		19
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono		16
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)		01
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono		01
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)		89
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos		0
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual		0
Pessoas em situação de rua		04
Crianças e/ou adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)		31
VIOLAÇÕES DE DIREITOS		
SEGMENTOS		JANEIRO
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)		89
Criança ou adolescentes (violência intrafamiliar, abuso sexual, exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil)		40
Pessoa Idosa (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)		35
Pessoa com deficiência (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)		02

Conforme ilustrado na tabela, o segmento de maior expressividade foram mulheres vítimas de violência intrafamiliar com um total de 89 casos – equivale a 34,49%. Em segundo lugar o segmento de maior atendimento com 15,5% são crianças e adolescentes.

Neste sentido, a coordenação técnica da GPSEMC possui articulação com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco – CEDCA/PE para uma maior integração com esse público nos CREAS, além disso, participam da Câmara Técnica para Enfretamento da Violência de Gênero Contra a Mulher do Pacto pela Vida, todas as quartas-feiras na Secretaria da Mulher discutindo, orientando e planejando meios de um atendimento mais eficiente para esse segmento específico

2.2 Quantitativos de atendimentos realizados a pessoas ameaçadas pelos 13 CREAS Regionais - FEVEREIRO/2015

No período de Fevereiro/2014 os 13 CREAS Regionais receberam um total geral de 620 casos de pessoas ameaçadas, dos quais subdividimos por lotes semanais, com prazos de recebimento da devolutiva até o dia 12.03.2015. Segue abaixo o quantitativo de atendimentos:

CREAS REGIONAL	QUANTITATIVO DE BOLETINS ENVIADOS DE 01 A 31.01.2015	TOTAL DE BO'S VISITADOS ATÉ 31.01.2015
RMR NORTE	81	81
RMR SUL	66	66
MATA NORTE	40	40
MATA SUL	59	59

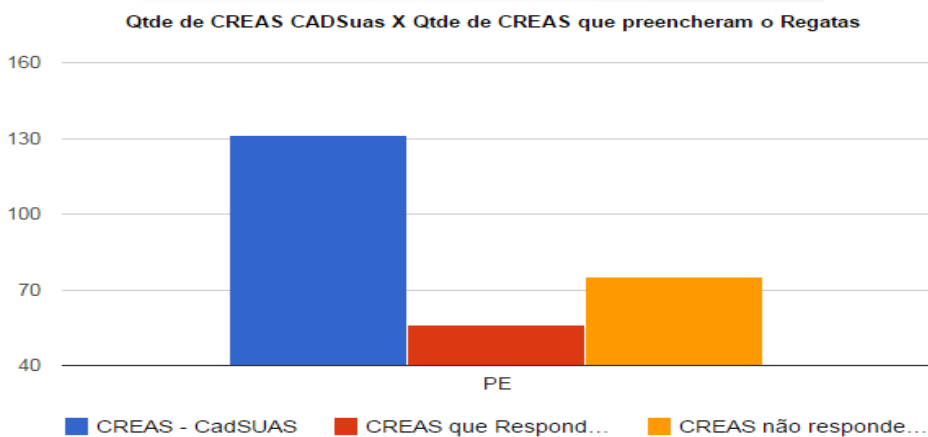
AGRESTE SETENTRIONAL	30	30
AGRESTE CENTRAL	76	76
AGRESTE MERIDIONAL	55	55
SERTÃO DO MOXOTÓ	54	54
SERTÃO DO PAJEÚ	15	15
SERTÃO CENTRAL	40	40
SERTÃO DO ITAPARICA	14	14
SERTÃO DO ARARIPE	28	28
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	62	62
TOTAL GERAL	620	620

2.3 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS MUNICIPAIS e CENTROS POP

De acordo com o acompanhamento através do sistema – SAGI do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, identifica-se que no decorrer do mês de Janeiro/2015 56 municípios preencheram o Relatório Mensal de atividades. Vale ressaltar que os mesmos possuem 60 dias (prazo máximo) para validarem seus formulários no sistema.

Período: Janeiro/2015

UF	Quantidade de CREAS CADSuas	Quantidade de CREAS que preencheram o Regatas	Quantidade de CREAS que não preencheram o Regatas	% de Preenchimentos do Regatas
PE	131	56	75	42.75%



Acima, temos um gráfico ilustrando o total de municípios que preencheram seus formulários até 28.02.2015, dos 131 equipamentos 42,75% responderam, com prazo estipulado até 31.03.2015.

- Abaixo, tem-se o total de usuários em situação de rua, atendidos e acompanhados pelos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua, ressaltamos que o prazo para os Centros preencherem no sistema SAGI é também de 60 dias.

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CENTRO POP	
CENTRO POP	JANEIRO
Pessoas em situação de rua atendidas no serviço durante o mês de referência.	305

- Abaixo se tem o acompanhamento dos 53 municípios que ofertam a Medida Socioeducativa, salienta-se que a maior demanda desse atendimento é no município de Recife com um total de adolescentes em Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade – LA e/ou PSC.

MUNICÍPIOS QUE ATENDEM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - LA/PSC	
MUNICÍPIOS	JANEIRO
Abreu e Lima	32
Afogados da Ingazeira	1
Água Preta	2
Araripina	0
Arcoverde	31
Belém de Maria	1
Belo Jardim	9
Betânia	0
Bezerros	40
Bonito	3
Buíque	0
Cabo de Santo Agostinho	70
Cabrobó	1
Camaragibe	62
Carnaubeira da Penha	0
Carpina	28
Caruaru	0
Cortês	0
Custódia	3
Escada	23
Flores	0
Floresta	2
Garanhuns	44
Goiana	25

Gravatá	113
Igarassu	52
Ilha de Itamaracá	3
Ipojuca	48
Itambé	1
Itapissuma	8
Jaboatão dos Guararapes	127
João Alfredo	0
Lagoa Grande	4
Limoeiro	1
Moreno	11
Olinda	106
Ouricuri	2
Palmares	48
Paudalho	8
Paulista	141
Pesqueira	2
Petrolina	61
Recife	316
Salgueiro	2
Santa Cruz do Capibaribe	18
Santa Maria da Boa Vista	0
São José da Coroa Grande	6
São Lourenço da Mata	31
Serra Talhada	19
Surubim	1
Timbaúba	10
Vitória de Santo Antão	6
Xexéu	0

3. PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA EM REUNIÕES E EVENTOS REALIZADOS NO MÊS DE FEVEREIRO/2015

REUNIÕES E EVENTOS NO PERÍODO DE 01 A 28 DE FEVEREIRO DE 2015			
DATA	EVENTO	OBJETIVO	DELIBERAÇÕES
04.02.2015	Fórum de Enfrentamento ao Trabalho Infantil no Metrô.	Planejar Ações de Abordagem Social e Busca Ativa no Enfrentamento ao Trabalho Infantil.	Ficou agendado que no próximo dia 11.02.2014 será realizado a próxima reunião na sede da SDSCJ.
04.02.2015	Reunião CBTU	Planejamento das Ações de Enfretamento ao Trabalho Infantil nas Estações do Metrô.	-
05.02.2015	Reunião FEPETIPE	Mudança do Regimento Interno do FEPETIPE	-
05.02.2015	Reunião do Comitê Local da Proteção Integral da Criança e Adolescente em Grandes Eventos (Comitê Local)	Socialização dos Plantões do Carnaval 2015: DPCA, TJPE, Saúde e Conselho Tutelar.	-
05.02.2015	Reunião Pacto pela Vida (SEPLAG)	Disponibilizou os números de CVLI na semana de 25.01 à 31.01 que tiveram um total de 66. CVLI de mulher sofreu queda de 7% em estado de PE. AIS 24 – Ouricuri com 15 CVLI e a AIS 26 – Petrolina com 29 de CVLI.	-
09.02.2015	Coletiva de Imprensa para o lançamento do Carnaval sem preconceito 2015.	Divulgação de agenda da SDSCJ com relação as ações que serão desenvolvida no período carnavalesco.	-
10.02.2015	Reunião da Comissão de Articulação do Projeto Praia Legal – Sem trabalho infantil	Construir o Plano de Trabalho unificado junto aos representantes municipais.	Foram marcadas mais duas reuniões, dia 25 de fevereiro e 10 de março.
11.02.2015	Reunião da Comissão do 18 de maio.	Planejamento das Ações do 18 de Maio 2015.	Próxima reunião dia 26.02.2015
12.02.2015	Reunião com a Equipe SEAS e Comunicação da SEDSCJ e SECJ para tratar do Carnaval 2015.	Solicitar das Executivas SEAS e SECJ os números de sensibilizações realizadas durante o período do carnavalesco.	-
24 e 25.02.2015	Participação da Equipe Técnica na Capacitação Plano de Assessoria Técnica SEAS -	Elaboração de um fluxo de Assessoramento da SEAS aos Municípios no estado de PE. Definir Diretrizes	-

		Metodológico para implementar atividades de Assessoria Técnica aos Municípios.	
27.02.15	Reunião Pacto pela Vida (SEPLAG)	Destaque aos Municípios de Paulista, São Lourenço, Palmares e Caruaru que tiveram um aumento CVLI nos), na seqüência segue os números, 46 AIS 08, 45 AIS 09, 56 AIS 13 e 56 AIS 14. O Secretário da SDSCJ destacou que deverá intensificar a Integração com a Segurança Pública, no que diz respeito ao combate do CVLI.	-

4. VISITAS TÉCNICAS/REUNIÕES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA GPSEMC

REUNIÃO PROJETO PRAIAS

No dia 10.02.2015 foi realizada reunião com os municípios litorâneos, envolvendo 03 Regiões de Desenvolvimento: RMR Norte e Sul, Mata Norte e Mata Sul, para apresentar o “Projeto Praias”. O mesmo tem por objetivo propor que os municípios que possuam praias realizem ações/ atividades socioeducativas com o objetivo de mapear e reduzir o trabalho infanto-juvenil, assim como busca ativa às crianças em situação de trabalho infantil nesta modalidade. O Trabalho Infantil nas praias está na lista TIP enquanto uma das piores formas, proibida até os 18 anos. As ações propostas serão de acordo com as especificidades de cada município, contudo deverão seguir 03 eixos norteadores, sendo eles: Informação, Prevenção e Proteção.



A partir da apresentação do Projeto foram pactuadas algumas deliberações:

- Empetur – A representante sinalizou que o Projeto Turismo Protetor - coordenado pela empresa - realiza ações de sensibilização, prevenção e capacitações com o objetivo de fortalecer a rede de prevenção e combate à exploração de crianças e adolescentes. A mesma sinalizou que tal projeto poderia se encaixar para potencializar as ações do Projeto Praias. Ainda ficou de confirmar a participação da Empetur com a divulgação do Projeto em grandes mídias, para maior alcance da população, sensibilização e talvez uma logomarca para dar identidade ao Projeto;
- Alguns municípios como Recife, Paulista e Barreiros sinalizaram dificuldade em articular outras políticas públicas e, ou, equipamentos da Assistência para aderirem às ações/ atividades/ projetos, seja por possuírem equipamentos fragilizados seja por possuírem uma rede socioassistencial desarticulada;
- Outra questão bastante debatida foi o trabalho dos técnicos nos finais de semana, período em que é observada maior incidência de trabalho infantil. Para tal foram apresentadas algumas soluções: Recurso do PETI para contratar equipes para realização de ações pontuais; Banco de Horas; Trabalho Voluntário e ações durante a semana;
- A partir dos relatos dos municípios de não conseguirem apoio dos Conselhos Tutelar e de Direito da Criança e do Adolescente no território, a Gerência de Fortalecimento dos Conselhos afirmou que potencializará a sensibilização das equipes dos municípios que

- realizarem adesão ao Projeto Praias objetivando a participação dos mesmos nas ações que serão realizadas pelos municípios;
- Foi sinalizada a necessidade de possuir e articular locais para acolher as crianças e adolescentes retiradas da situação de trabalho infantil nas praias, pois atualmente não funcionam nos finais de semana. Foram sugeridos os seguintes espaços: Escolas, SCFV, Conselhos Tutelares, dentre outros espaços.
- SRTE/PE – Informou que possui um trabalho de fiscalização e a partir do mapeamento realizado pelas equipes dos municípios, estes poderiam encaminhar as denúncias contendo nome, horário, localização, dentre outras informações para que seja realizada a atuação dos
- auditores fiscais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme verificado, Fevereiro/2015 foi um mês de ações, alinhamentos de fluxos de atendimento a pessoas ameaçadas. Dessa forma, a GPSEMC, coordenou e assessorou os 13 CREAS Regionais, integrando cada vez mais a Proteção Social Especial de Média Complexidade no Estado Pernambucano.

Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas por esta equipe em diferentes Regiões se emolduram continuamente na perspectiva de incentivar a redução e o enfrentamento das violações de direitos presentes no Estado de Pernambuco.

Assim, a equipe técnica de referência da GPSEMC, está focada no cumprimento das metas estabelecidas, bem como trabalhando continuamente para o desenvolvimento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) em Pernambuco, salientando a necessidade da qualificação no atendimento dos serviços de média complexidade, bem como da infraestrutura existente nesses equipamentos.

Dessa forma, enquanto assessoria técnica da GPSEMC trabalhou com os princípios e valores estabelecidos na referida política: o fortalecimento dos vínculos familiares e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente